

Editorial

Psicologia e promoção da saúde: múltiplas perspectivas para questões de saúde, risco e vulnerabilidade

Temos imensa satisfação em lançar o número 2 do volume 49 da *Aletheia*, o que foi possível graças ao empenho do corpo editorial, dos consultores externos e de todos os colaboradores envolvidos com os fluxos desse periódico. Também estendemos nosso agradecimento aos autores que, com esmero e rigor científico, nos brindaram com o privilégio de publicar seus artigos, contribuindo, assim, para o enriquecimento da produção científica no Brasil.

Este número da *Aletheia* inaugura a parceria entre o curso de Psicologia e o Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde na edição da revista. A *Aletheia* foi criada pelo curso de Psicologia em 1995 e, durante 20 anos, por ele administrada. A partir de 2016, ela passou a receber artigos de áreas interdisciplinares, além da Psicologia, que estejam voltadas para promoção da saúde, desenvolvimento humano e sociedade. Assim, neste número, apresentamos três artigos empíricos e três teóricos abordando temas pertinentes à Psicologia e quatro artigos empíricos e dois teóricos sobre temas interdisciplinares em Promoção da Saúde. Além desses artigos, este número também conta com a resenha de um livro.

Iniciamos com o artigo teórico da área da Psicologia “A morte, a vida e os fenômenos de massa”, em que o autor Ricardo Salztrager analisa os diversos fenômenos de massa contemporâneos, visando problematizar o ponto de vista que destaca somente o papel de Eros (vida) na formação dos laços sociais, seguindo com “Da academia para o divã: reflexões sobre o narcisismo”, escrito por Rodrigo Traple Wieczorek, que investiga a relação do narcisismo com manifestações atuais de sofrimento relacionadas à identidade e à imagem através das alterações no corpo, considerando-se a importância de questionar-se a constituição psíquica de cada sujeito e a maneira como ele comunica o seu sofrimento através das ofertas que a cultura faz. Como último artigo teórico da Psicologia, temos “Depressão pós-parto materna e bebês com malformações: revisão sistemática”, de Carolina Viecili Azambuja, Ariela Santana Cardoso e Ramon Wolkmer Silvestri da Silva, os quais fazem uma revisão sistemática de artigos publicados nos últimos dez anos, concluindo que há necessidade de estudos a serem realizados com bebês com malformações e relação de desenvolvimento de depressão pós-parto materna. Ainda na área da Psicologia, o conjunto de artigos empíricos inicia com “Transferência e resistência em uma psicoterapia psicanalítica interrompida”, de Michael Henrique de Souza Lima e Alexandre Fachini, os quais descrevem, de acordo com a experiência de um atendimento em psicoterapia de orientação psicanalítica interrompida, aspectos relevantes sobre o papel da transferência e seus desdobramentos. Em seguida, temos, das autoras Maria Anobes Bonet Grespan Fagundes, Rita Catalina Aquino Caregnato e Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira, “Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica”. Neste artigo, as autoras visam identificar as variáveis psicológicas descritas

na literatura como associadas ao paciente que se submete à cirurgia bariátrica. O artigo seguinte, “Vulnerabilidade, saúde mental e clínica-escola: uma resposta de atenção à população”, tem como meta descrever as características da população encaminhada à clínica-escola, no momento da triagem, contemplando as possíveis condições de vulnerabilidade, tendo como autoras Alice Maggi, Aline Machado da Rosa, Clarissa Giuliani Scherer, Cláudia A. Bisol, Jaqueline Wendland, Letícia Borges Poletto e Priscila Minhoni Moreira.

Na sequência, apresentam-se os artigos da Promoção da Saúde, entre os quais temos os dois teóricos, “Racionalidade comunicativa como meio de promover relações humanizadas no campo da saúde: um olhar segundo Habermas”, escrito por Cláudio Schubert e Dóris Cristina Gedrat, e “Psicologia e odontopediatria: contextualização da interdisciplinaridade no Brasil”, por Maximiano Ferreira Tovo, Elise Sasso Faccin e Aline Groff Vivian. O primeiro é um ensaio teórico que busca desenvolver a ideia de que o atendimento junto aos usuários nas instituições de saúde pode ser mais qualificado e humanizado na medida em que tiver como fundamento a ação comunicativa que busca a consensualidade, com base em Habermas, e o segundo é uma revisão integrativa da literatura que avaliou artigos nacionais publicados de 1980 a 2016, relacionados ao manejo comportamental em Odontopediatria, concluindo que os artigos que retratam as técnicas de abordagem não farmacológica predominam na literatura nacional, destacando-se o papel da interdisciplinaridade entre a Odontopediatria e a Psicologia, no Brasil. Os artigos empíricos da Promoção da Saúde são quatro, sendo o primeiro “Atenção primária em saúde: a adequação ao modelo da vigilância da saúde em município do sul do Brasil”, um estudo qualitativo que visa conhecer a adequação do trabalho realizado por equipes de unidades básicas de saúde às características do modelo da Vigilância da Saúde, escrito por Emília Christina Pallarés, Gehysa Guimarães Alves, Denise Aerts, Sheila Câmara e Maximiano Tovo. Em seguida, apresentamos “Conhecimento e acesso aos programas de educação sexual e prevenção da Aids: um estudo com adolescentes escolares”, em que os autores Sandro Rodrigues Rolim, Cláudia Rosana Zaccani Bielenki, Jorge Umberto Béria, Lígia Braun Schermann, Ana Maria Pujol Vieira dos Santos e Guilherme Anziliero Arossi, num estudo transversal, analisam o conhecimento e o acesso aos programas de educação sexual e prevenção da Aids de adolescentes matriculados em escolas públicas da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Como terceiro artigo empírico da Promoção da Saúde, temos, dos autores Itacir Fabiano Casanova, Cármen Marilei Gomes e Saulo Gantes Tractenberg, “As percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de Taekwondo”, cujos resultados apontam para mudanças em relação a alguns comportamentos relacionados às funções executivas, sendo essas percebidas por pais e educadores. O quarto artigo empírico da área da Promoção da Saúde é “Perfil epidemiológico de usuários de um serviço público de nutrição”, escrito por Júnna Maria Moreira, Ana Clícia Lima Bonfim, Lorena de Souza Ribeiro e Luana Braga Matias, e aborda o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço de nutrição de uma instituição pública de saúde quanto às variáveis: IMC, idade, gênero, comorbidades, número de refeições diárias

e prática de atividade física. A última publicação deste número é a resenha do livro *Prevenção de Sítio Cirúrgico*, da Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, resenhado por Maria Linda Petry de Oliveira Otaviano, Roberta Gnatkowski Bauer e Solange Machado Guimarães.

Aline Groff Vivian
Dóris Cristina Gedrat
Fernanda Pasquoto de Souza
Editoras